

drat, tons. 180, trip. 6, c. farinha de trigo.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para Antilhas—barca ingleza «Emilie Dingle», cap. John Daniel, tons. 272, trip. 9, em lastro.

Para Corumbá—brigue nac. «Platino», cap. José Luiz Moreira, tons. 180, trip. 10, c. farinha de mandioca.

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaduas, etc., o

ELIXIR MAGICO

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional. ABREU LIMA.

A LAGUNA, E A SUA BARRA

(Continuação)

No estudo que se fez na Laguna não se teve em vista resolver uma necessidade de primeira ordem, e que as circunstancias estivessem aconselhando; mas sim, segundo as palavras das instrucções dadas pela directoria geral da Repartição Hydrographica «attender ás reclamações constantes dos povos d'aquella cidade.»

O nosso distincto collega, o sr. capitão-tenente Calheiros da Graça, no relatório que apresentou, depois do ligeiro levantamento de uma planta d'aquella barra, diz: «um *detido exame* do seu systema hydrographico faz desde logo reconhecer a possibilidade de tornal-a praticavel a navios mesmo de grande tonelagem, desde que algumas obras de arte *venhão dar um curso* forçado ás aguas que das duas bacias interiores procurão o oceano.»

Em primeiro lugar, responderemos que justamente o que não houve foi esse *detido exame*; e depois, que se elle fosse feito com demora, minuciosa inspecção e comparação geral de toda aquella vasta redondeza, ver-se-hia que o destino de qualquer obra na barra é, ou ficar destruida, ou ser inefficaz, porque não é verdade *que as aguas das duas bacias interiores* procurem o oceano; não, ao menos isso não é um factor constante, e ás vezes é o oceano que penetra com força nessas duas bacias interiores, por conseguinte tudo destruindo, tado nullificando.

No § 2º do seu folheto, diz s. s. tratando do banco que fórma-se na barra: «como as formações fluviaes, o deposito em questão será de uma eterna permanencia *ahi em quanto se não der uma conveniente direcção ás aguas*

que o originarão, destruindo assim a causa productora.»

Mas, se já provamos que essas aguas não têm, nem podem, em condições ordinarias, *ter direcção*, como se poderá remover esse terrivel impecilho? Na foz de um rio correntoso, comprehendemos bem a justeza dessa ideia, mas na foz de *uma lagôa morta*, não, absolutamente não.

No final do mesmo §, diz: «Os ventos do nordeste são ahi, mui frequentes, e são elles justamente que produzem os dois effeitos concomitantes de baixar o nivel das aguas e levar as maiores vagas para a costa, completamente desabrigada dos ventos desse quadrante.»

Ora, se a barra da Laguna, como todos que a frequentão sabem muito bem, e como affirma o proprio director da Repartição Hydrographica na carta que levantou em 1864, só permite franca entrada com os ventos d'aquelle quadrante, a que ficaria reduzida a entrada se uma obra fosse lançada em direcção tal que a impedisse? Por que lado se penetraria? por leste? pelo sul? Mas os ventos dessas direcções são justamente os mais violentos, e os que menos respeitarião quaesquer construcções. Demais, subindo com os ventos do sul, o nivel do mar, aconteceria que a obra, longe de concorrer para a sahida da massa arenosa e dos detritos, iria francamente permittir-lhes todo o ingresso, pois é justamente com o *nordeste* que se quer interromper, que uma especie de *rio de areia* desemboca, com certa força, pela barra. E' verdade que isso continuaria a dar-se, mas os ventos de outros quadrantes se encarregarião de liquidar essa diversão.

No § 3º, diz que, quando ha enchentes no rio Tubarão e outros tributarios da lagôa, a corrente do canal, desmoronando a ponta do pontal, fórma um *canal profundo*, e vae tocar a costa do sul.

Diremos porém que nunca se fórma ahi nenhum *canal profundo*, pois a maior profundidade que se tem observado na barra da Laguna, nas condições indicadas é de 3^m,8, e ninguém poderá ousar dizer que isso é um *canal profundo*, quando as necessidades da navegação moderna exigem, pelo menos, sete a oito metros!

Qual será a obra capaz de na barra, repetimos, de uma la-

gôa estagnada, levar a profundidade *media* de 2^m,8 até attingir 8 metros?

E quando isso acontecesse, pelos esforços produzidos por um quebra-mar (que tal é o plano do nosso c' llega), em que se apoiaria esse quebra-mar, quando, assentando em parte em um fundo de 2^m,8 viesse a produzir *junto a elle* uma profundidade de 8 metros? Sem duvida o solo e os fundamentos lhe faltarião, e haveria *inevitavel desmoronamento*.

Mas ainda é cedo, continuemos:

No mesmo § 3º refere-se á observação de um engenheiro que achara que o banco da barra não tinha uma base de *lodo consistente*.

Se assim é, o projecto do quebra-mar, com o fim de remover a *areia fina*, seria insufficiente e inefficaz, porquanto sommando esses 2 metros com a profundidade *media* de 2^m,8 que ha sobre o banco, ter-se-hia o total de 4^m,8, sem duvida alguma ainda muito pouca couza, mesmo para navios mediocres.

Ora, o fim principal da pretensão dos povos da Laguna, é que vá ter ali a estação terminal de uma estrada de ferro, e sem duvida *essa* estrada teria pouco que fazer se só tivesse de attender a navios de um tal calado, com especialidade nos carregamentos de magro frete, como o carvão de pedra, e que só podem salvar os capitaes nelles empregados, em navios de altissimo porte, de amplissimo bôjo.

Tambem ninguem dirá que o *lodo consistente* obedeça facilmente aos caprichos de um quebra-mar. Haveria necessidade de entrar em campo o grande esforço de possantes dragas. Neste caso, sim, tudo se poderia conseguir, ao menos por algum tempo, pois os bancos arenosos virião promptamente circumdar e fazer mesmo ingresso na bocca da lagôa: e então, qual seria o resultado? O resultado seria a necessidade de uma *continua escavação*, de um *continuo trabalho*, de uma *continua luta*, de *continua e pezadissima* despeza que iria sobrecarregar o estabelecimento da construcção e dos capitaes, diminuir fortemente os dividendos, senão aggravar a garantia de juros, que seria talvez paga na sua totalidade.

Por isso dizemos que é admiravel que um paiz que dispõe de excellentes portos naturaes, te-

nha a pretensão de escavar outros, perto delles, e com resultado por demais duvidoso. *Ce serait payer trop cher pour son sifflet*, na linguagem de um economista.

(Continua)

Porque não preferis á outra, no vosso banco, a

AGUA INDIANA?

Mala do Sul

As folhas trazidas pelos ultimos paquetes que aqui chegaram, com procedencia do sul, alcançam o dia 21 do corrente.

—Regressára ao Rio Grande o dr. Honorio Bicalho, distincto engenheiro, chefe da commissão encarregada dos trabalhos de desobstrucção da barra.

ALEGRETE. — Seguirá para S. Borja, depois de passar revista ao 18º batalhão de infantaria, o exm. sr. marechal Carvalho, comandante das armas.

—Fôra muito festejado pela colonia portugueza, o dia 1º de Dezembro — restauração de Portugal.

URUGUAYANA. — Seguiram para o Ybicuy dous engenheiros e oito trabalhadores, afim de revisarem o traçado da estrada de ferro de Quarahy.

SANT'ANNA DO LIVRAMENTO. — Installára-se o Club Republicana do Lavradio. Presidio os trabalhos o dr. Adolpho Luiz Osorio.

—Tratava-se da organização de um club abolicionista.

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

VAPOR MAYRINK

Por telegrama recebido hontem n'esta capital, sabe-se que o vapor *Mayrink* demorou por um dia a sua viagem, em consequencia de desarranjo na machina, devendo portanto chegar ao nosso porto amanhã, e não hoje como era esperado.

PRIMEIROS PASSOS

Sabe-se que os dous engenheiros, srs. V. Erwen e Freire, que partirão em trabalho d'exploração por parte da companhia da Estrada de Ferro D. Pedro I, vararão ante-hontem o alto Biguassú, seguindo rumo de Tijucas.

Quereis ter prompto allivio nas dores de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

LARGO DO BARÃO DA LAGUNA

Na ex-praça do Palacio forão hontem affixadas as chapas provisórias—Largo do Barão da Laguna, offerecidas pelo sr. dr. Carlos de Carvalho.

As chapas novas, mandadas

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um pequeno negocio, bem situado e com bastante freguezia, ao alcance de qualquer diminuto capital; informa-se n'esta typ.

A dysenteria cura-se rapidamente com o
ELIXIR MAGICO

Omni do figado cura-se rapidamente com o uso do
ELIXIR MAGICO

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO
vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a
AGUA INDIANA



TONICO
PARA O CABELLO
EXCELSIOR
AGENTES
H. W. FISON & C.
COM
EXCELSIOR
BASE de QUINA

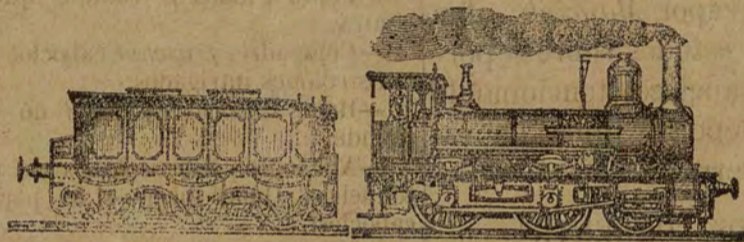
XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobreveem após sua administração é tranquillo e leve.
O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACUTICO
ANTONIO PIRES DE CARVALHO
Vende-se na pharmacia Popular
5 LARGO DO PALACIO 5
DESTERRO
Preço 1\$000

A LOJA DE A. C. EBEL & FILHO
RUA DO PRINCIPE

recebeu, pelos ultimos paquetes, directamente da Europa, brinquedos diversos, cestas, cascos de chapéos, chapéos de sol de seda para homens, bolsas para senhoras, e muitos outros artigos de armarinho, tudo do que ha de mais moderno, fino e apurado gosto, para o que convidão a visitar seu estabelecimento.



ESTRADA DE FERRO DOM PEDRO I
ACTUALIDADE

Com a respeitavel commissão de engenheiros, ha pouco chegada a esta capital, chegou tambem um completo sortimento de fazendas para a casa do abaixo assignado, que, tratando-se do progresso d'esta abençoada provincia, não podia deixar de acompanhá-lo. Julga o sortimento que acaba de receber um verdadeiro progresso, porque existem em sua casa fazendas que nunca vierão a este mercado, e o abaixo assignado não duvidará dar um premio a quem lhe provar o contrario.

FAZENDAS

Novidade em diagonaes, de superior qualidade.
Legitimas casemiras cambraia.
Casemiras sortidas, de padrões modernos á phantasia, escuras e claras.
Superiores casemiras pretas.
Cheviote - alta novidade, fazenda da moda em Pariz, Rio de Janeiro, etc.
Flanellas preta (novidade) e azul.
Variados côrtes de calças, gosto moderno.
Panno preto finissimo
Panno azul de diversas qualidades.
Panno e casemira piloto.
Variadissimo sortimento de brins, cassinetas e outras fazendas proprias para a estação.

VER PARA CRER

ROUPAS BRANCAS

Variado sortimento de ricas camisas de linho, de varios feitios e qualidades
Ditas de percal, padrões modernos.
Ditas de morim francez.
Ditas de » (boa fazenda).
Ditas de algodão branco
Ditas de Oxford.

Ditas de dita, lona.
Ditas de brim azul.
Ditas de zuarte.
Ditas de mescla.
Ditas de riscado.

Roupa branca de abrigo

Camisetas de fina flanelia branca, fabricadas em Pariz, o que ha de melhor no genero.
Camisas de lã

Seroulas

Seroulas de linho nacional (completa novidade).
Ditas de linho estrangeiro.
Ditas de cretone superior.
Ditas de brim alvejado.
Ditas de algodão alvejado.
Ditas de algodão trançado.
Ditas de algodão liso.

Meias

O sortimento é composto de variadissimas qualidades brancas, cruas e de côres.
Lenços de linho, colarinhos e punhos do que ha de mais moderno, existindo uma grande variedade, que seria loeste enumerar.

A VISTA FAZ FE

ROUPAS FEITAS

Chama-se a attenção do respeitavel publico

Sobrecasacas e croisés de panno preto.
Fraques, idem.
Ditos de diagonaes e de casemiras.
Paletots de panno preto, de casemira de côres, de diagonaes, de alpaca, etc. etc.
Ricos paletots de palha de seda.
Ditos de palha de linho.
Ditos de alpaca lona, de distinctas qualidades.
Ditos de merino preto.
Ditos de cassineta.
Ditos de brim de linho.
Ditos de brim branco e pardo, etc.

Calças

Ha variado sortimento, quer pretas, quer de casemira de côres e de todas as outras fazendas apropriadas para taes roupas.

Colletes

Pretos, de côres, etc.
Roupa baratas, para homens do campo, trabalhadores e escravos.
Aos ELEGANTES E PESSOAS DE BOM GOSTO recommenda-se variadissimo sortimento de gravatas, do que ha de mais moderno.

MACHINAS DE COSTURA

PARA MOVER A MÃO

Brazileiras, grandes.
Brazileiras, pequenas.
Singer.
Aide.
Original Princeza.
Progresso.
Remington.

PARA MOVER COM OS PÉS

Singer, medalhão.
Singer, primeira.
Singer, segunda.
Singer, com caixa.

PARA PÉ E MÃO

Especialidade.

Preparos e petrechos para machinas, como: agulhas, oleo, correias, almofolias, arruelas de borracha, chaves para parafuso, lançadeiras, molas, tubos, etc., etc.

Aviamentos para alfaiate

Linha, retroz, torçal, botões diversos, fivelas, giz, medidas, cadarços, etc.

Tudo o que acima se menciona, vende-se por preços os mais diminutos possiveis, na

ALFAIATARIA DO BOM GOSTO

5 PRAÇA DO BARÃO DA LAGUNA (LARGO DE PALACIO) 5

O abaixo assignado roga a seus freguezes e ao respeitavel publico em geral, queirão ter a bondade de vizitar o seu estabelecimento, embora não comprem coisa alguma.

APROMPTA-SE ENCOMMENDAS PARA FORA

GUELFO ZANIRATI